

Collor só vai debater se for ao 2º turno

Rio — Ao comentar ontem o primeiro debate entre candidatos à sucessão presidencial, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, recorreu aos índices de audiência do programa para, em seguida, afirmar:

— Comportei-me como a maioria: 95 por cento da população brasileira não assistiu ao debate.

Fernando Collor de Mello reafirmou a intenção de não participar de debates no primeiro turno. Se for para segunda rodada, o candidato do PRN debaterá com seu contendor:

— No segundo turno, irei expor minhas idéias com tranquilidade. O debate, nos moldes em que está sendo realizado, não é interessante: não permite que se exponha um pensamento, com clareza, princípio, meio e fim.

ANÚNCIO

O presidente do comitê nacional do Partido da Reconstrução Nacional (PRN), Daniel Tourinho, foi informado ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por telex, de que está proibida a exibição da propaganda de estímulo ao voto de menores entre 16 e 18 anos na eleição de 15 de novembro, veiculada pelas emissoras de televisão há uma semana.

A decisão foi tomada pelo presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, em liminar a mandado de segurança impetrado pelo Partido Democrático Trabalhista. O PDT havia entrado ontem com uma reclamação junto ao TSE contra a propaganda feita pelo PRN. Alegando que ela é "política", ao recomendar o comitê de Fernando Collor de Mello como, local onde os jovens poderiam tirar suas dúvidas sobre o alistamento eleitoral.